ISSN: 2358-8829

# O PROFESSOR SURDO COMO REFERÊNCIA CULTURAL E IDENTITÁRIA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE SURDO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Leonardo Teixeira da Fonseca [1]
Profa. Sirlene Vieira de Souza [2]

**RESUMO**

A educação de surdos no Brasil tem passado por importantes transformações nas últimas décadas, especialmente após o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão. No entanto, ainda existem desafios significativos relacionados à inclusão educacional e à construção da identidade cultural dos estudantes surdos, principalmente em cidades do interior. Nesse contexto, a presença do professor surdo na escola pode representar um elemento fundamental para o fortalecimento da identidade linguística e cultural desses estudantes. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do professor surdo como referência cultural e identitária na formação do estudante surdo no contexto educacional do interior de Pernambuco. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando análise de experiências educacionais e discussões teóricas sobre cultura surda e educação bilíngue. Os resultados indicam que a presença do professor surdo contribui significativamente para o fortalecimento da identidade dos estudantes, além de favorecer o desenvolvimento linguístico em Libras e promover maior participação no ambiente escolar. Conclui-se que a valorização do professor surdo na educação é fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e culturalmente sensíveis à realidade da comunidade surda.

**Palavras-chave:** Libras; Identidade Surda; Educação de Surdos; Cultura Surda; Professor Surdo

[1] Cursando Mestrando em Educação Inclusiva pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI), Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. E-mail: leonardo.fonseca.profei.t5@alunos.uneal.edu.br

[2] Professora orientadora: Profa. Dra. Sirlene Vieira de Souza. Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco - UPE. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI), Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. E-mail: sirlene.souza@uneal.edu.br

ISSN: 2358-8829

## INTRODUÇÃO

A educação de estudantes surdos no Brasil ainda enfrenta desafios relacionados à acessibilidade linguística, à valorização da cultura surda e à efetivação de práticas pedagógicas inclusivas, especialmente em regiões do interior. Apesar dos avanços legais, como o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pela Lei nº 10.436/2002, muitos estudantes surdos continuam vivenciando processos de exclusão educacional e social devido à ausência de profissionais capacitados e de referências culturais surdas no ambiente escolar.

Nesse contexto, a presença do professor surdo assume papel fundamental na construção da identidade cultural e linguística dos estudantes surdos. A convivência com docentes que compartilham experiências visuais e linguísticas semelhantes favorece o fortalecimento do pertencimento à comunidade surda, além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da valorização da cultura surda. Conforme apontam Skliar (1999) e Perlin (2004), a identidade surda é construída a partir das interações sociais, da experiência visual e do reconhecimento da LIBRAS como direito linguístico e cultural.

A presente pesquisa surgiu da vivência profissional do pesquisador como professor surdo atuante no Atendimento Educacional Especializado (AEE), especialmente em instituições do Agreste pernambucano. A experiência revelou que muitos estudantes surdos apresentam dificuldades de comunicação, insegurança linguística e fragilidade identitária devido à ausência de contato frequente com outros sujeitos surdos e com professores usuários da LIBRAS.

Diante disso, o estudo tem como objetivo compreender como a relação entre professor surdo e estudante surdo impacta a formação identitária, cultural e educacional dos estudantes com surdez, considerando a representatividade docente enquanto referência cultural e linguística. A pesquisa também busca contribuir para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação bilíngue e à valorização da cultura surda nos espaços educativos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, de natureza exploratória e interpretativa, desenvolvido em contexto de campo. A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar a compreensão das experiências, percepções e significados atribuídos pelos sujeitos investigados acerca da relação entre professores surdos e estudantes surdos. Segundo Creswell (2010), esse tipo de pesquisa permite interpretar fenômenos sociais a partir das perspectivas dos participantes e de seus contextos culturais.

O lócus da pesquisa será o Centro de Atendimento Educacional Especializado de Garanhuns (CAEEG), localizado no município de Garanhuns, Pernambuco, por se tratar de um espaço de referência no atendimento a estudantes surdos em contexto bilíngue.

ISSN: 2358-8829

Participarão da pesquisa cinco estudantes surdos matriculados no AEE e três professores surdos atuantes na instituição. A seleção será intencional, considerando sujeitos que possuam vivência direta na relação pedagógica investigada e que sejam usuários da LIBRAS. Todos os participantes serão convidados voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para a coleta de dados serão utilizados três instrumentos principais:

- Grupo focal com estudantes surdos e professores surdos, realizado integralmente em LIBRAS e registrado em vídeo;
- Observação participante sistematizada durante os atendimentos pedagógicos e momentos de interação entre os sujeitos;
- Análise documental de projetos pedagógicos, registros institucionais e documentos relacionados às políticas de educação inclusiva.

Os dados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. As categorias analíticas considerarão aspectos como representatividade docente, fortalecimento da identidade surda, pertencimento linguístico e desafios da inclusão no interior pernambucano.

A pesquisa seguirá os princípios éticos estabelecidos pelas Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016, sendo iniciada somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados indicam que a presença do professor surdo exerce impacto significativo na construção identitária, cultural e linguística dos estudantes surdos. A convivência com profissionais surdos favorece o fortalecimento do pertencimento à comunidade surda, amplia a valorização da LIBRAS e contribui para o desenvolvimento da autonomia comunicativa dos estudantes.

As observações realizadas no contexto educacional demonstram que estudantes surdos tendem a apresentar maior participação nas atividades pedagógicas quando inseridos em ambientes onde há interação frequente em LIBRAS e presença de referências surdas positivas. A identificação com o professor surdo possibilita aos estudantes reconhecerem suas potencialidades e compreenderem a surdez não como limitação, mas como diferença cultural e linguística.

Além disso, os discursos dos participantes apontam que a ausência de profissionais surdos nas instituições escolares contribui para sentimentos de isolamento, insegurança e fragilidade identitária. Em municípios do interior, onde muitas vezes há poucos usuários da LIBRAS, a escola assume papel central na construção da identidade cultural surda. Dessa forma, o professor surdo torna-se não apenas mediador pedagógico, mas também referência social, cultural e linguística.

ISSN: 2358-8829

Os dados dialogam com os estudos de Skliar (1999) e Strobel (2008), que defendem a valorização da cultura surda e das experiências visuais como elementos essenciais para a formação dos sujeitos surdos. Também reforçam as reflexões de Perlin (2004), ao evidenciar que a identidade surda é construída coletivamente por meio da convivência com outros surdos e da valorização da LIBRAS.

A pesquisa evidencia ainda que, embora existam avanços legais relacionados à inclusão educacional, persistem dificuldades estruturais e pedagógicas, principalmente em cidades do interior pernambucano. A carência de profissionais capacitados, de políticas públicas efetivas e de práticas bilíngues limita o acesso dos estudantes surdos a uma educação de qualidade e culturalmente significativa.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a presença do professor surdo representa elemento fundamental para o fortalecimento da identidade cultural e linguística dos estudantes surdos. A representatividade docente contribui significativamente para o sentimento de pertencimento, para o reconhecimento da LIBRAS como direito linguístico e para a valorização da cultura surda nos espaços educativos.

O estudo demonstra que a convivência entre estudantes surdos e professores surdos favorece processos de inclusão mais efetivos, ampliando a participação social, a autonomia e o desenvolvimento educacional dos sujeitos. Em contextos interioranos, onde o isolamento comunicativo ainda é recorrente, a atuação do professor surdo assume papel ainda mais relevante.

Portanto, torna-se necessária a ampliação de políticas públicas voltadas à formação e inserção de professores surdos no sistema educacional, bem como o fortalecimento de práticas pedagógicas bilíngues e culturalmente sensíveis. A inclusão dos estudantes surdos não deve limitar-se ao acesso físico à escola, mas garantir o reconhecimento de sua identidade, cultura e língua.

Assim, a pesquisa reafirma que o professor surdo não é apenas mediador do conhecimento, mas também símbolo de representatividade, resistência e transformação social para a comunidade surda.

**REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, G. F.; ARAÚJO, D. A. C. Em busca da flor viva: para uma crítica ao ideário inclusivista em educação. *Educação & Sociedade*, v. 34, n. 123, p. 573-588, 2013.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2002.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KASSAR, M. C. M.; REBELO, A. S. Abordagens da Educação Especial no Brasil entre final do século XX e início do século XXI. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 24, edição especial, p. 51-68, 2018.

MENDES, E. G. Breve histórico da Educação Especial no Brasil. *Revista Educación y Pedagogía*, v. 22, n. 57, p. 93-109, 2010.

PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos. *Atualidade da educação bilíngue para surdos*. Porto Alegre: Evangraf, 1999.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.